

**É
FALSO!**

GUIA DO PROFESSOR



TÍTULO DA UNIDADE: É falso!

PÚBLICO-ALVO: adolescentes de 13 – 14 anos

OBJETIVOS: A fim de promover a conscientização de jovens adolescentes sobre a questão das marcas, esta unidade desenvolve os conhecimentos e a compreensão sobre as razões que levam à produção de artigos falsificados, sobre onde esses produtos costumam ser vendidos e sobre que tipo de problema essa prática pode ocasionar.

DISCIPLINAS ABORDADAS: Cidadania, Tecnologia da Informação e Comunicação, Educação Moral e Religiosa, Estudos Sociais e temas interdisciplinares, como identidade e diversidade cultural, além de mídia e tecnologia.

CONTEÚDO: A Unidade é dividida em cinco módulos.

Módulo 1 – Exercícios de introdução, elaborados em torno do significado da palavra “falso”, usada em diferentes contextos. Que conotações ela tem e a que ideias está associada? Qual a história dessa palavra? Que conexão existe entre os termos falso, marcas, falsificações, direitos de marca e direitos de autor?

Módulo 2 – Propondo uma série de atividades, esta seção desenvolve a compreensão de jovens adolescentes sobre a expressão “direitos autorais”.

Módulo 3 – Por meio de jogos de papéis realizados a partir de uma série de narrativas, os jovens são levados a refletir sobre onde os produtos falsificados podem ser encontrados e sobre os problemas gerados por esse comércio.

Módulo 4 – A partir de estudos de casos em que há violação dos direitos de autor, as atividades incentivam os jovens a dialogarem e refletirem sobre as consequências legais e éticas dessas infrações, com ênfase nos direitos dos trabalhadores e dos consumidores.

Módulo 5 – Tendo como referência a publicidade de produtos bem conhecidos e protegidos por direitos de autor, os jovens são convidados a elaborar uma campanha de conscientização que ressalte a importância dos trabalhadores que fabricam os produtos.

MÓDULO 1: APRESENTAÇÃO DOS TERMOS

(1) Este exercício de associação de frases apresenta aos alunos alguns dos diversos contextos em que a palavra “falso” pode ser usada. A ordem correta é a seguinte:

FRASES COM O TERMO “FALSO”	SIGNIFICADO
Com seus cabelos pintados, seu bronzeador artificial e seus cílios postiços, tudo nela cheira a falso.	A aparência física dela não é natural.
Ele vive mentindo para mim sobre aonde foi e com quem esteve. Como ele é falso!	Ele não é sincero; é um grande mentiroso.
As flores no vaso pareciam reais, mas na verdade eram falsas.	As flores eram artificiais.
Ela falsificou a assinatura do marido num formulário muito importante.	Ela imitou a assinatura do marido.
Pensei que o quadro fosse uma obra original de um pintor famoso, mas descobri que era falso.	O quadro era uma réplica.

(2) Neste exercício de vocabulário, os alunos se familiarizam com vários sinônimos do termo “falso”. Por exemplo: *artificial, contrafeito, dissimulado, enganoso, espúrio, falsificado, fictício, fingido, forjado, fraudulento, impostor, inventado, inverídico, pirata, plagiado, pretense, reprodução, simulado e suposto*. Os alunos devem analisar a lista e, junto com os colegas, indicar os que têm conotação mais negativa.

(3) Respostas corretas:

TRECHO DE UM ROMANCE	ATO CRIMINOSO OU NÃO?
<i>Emma (1815) - Jane Austen</i>	Não (falta de cortesia)
<i>Jane Eyre (1847) - Charlotte Bronte</i>	Não (fingimento)
<i>Grandes Esperanças (1861) - Charles Dickens</i>	Ato criminoso
<i>Os Miseráveis (1862) - Victor Hugo</i>	Não (falsas crenças)
<i>Guerra e Paz (1869) - Leon Tolstoy</i>	Ato criminoso

VISÃO GERAL



(4) Respostas sugeridas:

SITUAÇÃO	DIREITO DE AUTOR OU DE MARCA?	PRECISA DE MAIS INFORMAÇÕES?
Roberts tem uma fábrica de tênis de corrida baratos. Como ele deseja que seus produtos se pareçam com os de uma marca famosa, Roberts copiou o logotipo da NIKE (nome e símbolo) nos tênis que fabrica.	Violação de direito de marca	Não
Rizwan criou um vídeo original sobre sua cidade natal e pretende reproduzi-lo em DVDs que serão vendidos a turistas. Como não tinha o equipamento necessário para criar sua própria trilha sonora, Rizwan fez o download de uma música famosa no iTunes e a adicionou ao vídeo.	Provável violação da lei de direitos de autor	Descobrir se Rizwan solicitou autorização do autor da música para incluí-la no vídeo. Ele deu os créditos ao compositor?
A Sra. Ojo, diretora do departamento de teatro da escola, fez 25 fotocópias de um musical muito famoso e os distribuiu para que os alunos pudessem ensaiar.	Possível violação da lei de direitos de autor	Descobrir qual é o musical famoso. Quando ele foi lançado? Ainda está sob proteção de direitos de autor? A diretora pediu autorização dos autores para fazer fotocópias? A escola vai cobrar ingressos para o espetáculo?
A Sra. Smith tem uma empresa que produz bolsas de plástico muito parecidas com as luxuosas bolsas da marca Prada. O design é idêntico, e o nome da marca parece muito com o do original.	Violação de direito de marca e da lei de direitos de autor	Não
Li Wu, designer de joias, produziu uma coleção de peças que ela denominou The Lady Gaga Assembly, copiadas de fotos de joias usadas pela artista.	Provável violação da lei de direitos de autor e de marca. Em alguns países, possível violação dos direitos de imagem de Lady Gaga.	Descobrir se Lady Gaga Assembly foi registrado como marca para joalheria. Perguntar a um especialista se a coleção de joias é um trabalho original de artesanato artístico.

VISÃO GERAL

MÓDULO 2: PROTEÇÃO DOS DIREITOS DE AUTOR



(1) Respostas sugeridas:

PRODUTO	EXEMPLO	LOCAL DA COMPRA
Música	Sucessos de Lady Gaga	Amazon
Filme	Frozen	Amazon
Livro	Harry Potter	Livraria de bairro
Videogame	Minecraft	Site do Minecraft
Jogo de tabuleiro	Monopoly	Loja de brinquedos do bairro
Tela / pôster de parede	Pôster de Alexis Sanchez	Site de artigos de futebol

2) A base desse exercício é a opinião dos estudantes. Ele objetiva incentivá-los a refletir sobre como a questão da pirataria pode afetá-los pessoalmente.

(3) Respostas corretas:

JUSTIFICATIVA PARA COMPRAR PRODUTOS PIRATEADOS	CONTRA-ARGUMENTOS
As produtoras de músicas e filmes são suficientemente ricas e não precisam do dinheiro da venda dos produtos oficiais, que são muito caros.	As produtoras contratam muitos profissionais cujos salários e outras formas de remuneração são pagos, em parte, com a venda de músicas e filmes.
Os artistas nunca recebem o dinheiro arrecadado com a venda dos DVDs e downloads oficiais.	A Lei de Direitos de autor garante que os artistas recebam uma porcentagem do valor da venda de DVDs ou do download de produtos. Quando alguém compra uma versão pirateada, o artista não recebe nada. Alguns criminosos se servem do dinheiro obtido com violações de PI para financiar outras atividades ilícitas.
Não é como se eu estivesse roubando alguém. Essas grandes companhias não vão falir por causa de umas poucas centenas de cópias dos filmes ou músicas que elas produzem.	Pirataria é um delito análogo ao roubo. Milhões de cópias piratas de filmes, videogames e músicas são produzidas a cada ano, e isso tem um impacto enorme para os profissionais da indústria criativa.

JUSTIFICATIVA PARA COMPRAR PRODUTOS PIRATEADOS	CONTRA-ARGUMENTOS
<p>Estamos ajudando as pessoas de baixa renda. Sem as cópias, elas não teriam acesso a esses produtos populares.</p>	<p>Muitos filmes e músicas populares estão disponíveis de graça no rádio e na televisão. Se você se preocupa com as pessoas de baixa renda, deveria saber que elas precisam de condições de trabalho seguras. A pirataria é controlada por comerciantes que atuam na ilegalidade e não pagam impostos nem salários justos. São esses comerciantes que mantêm a população na pobreza.</p>
<p>É uma forma de estimular o emprego, criando uma economia alternativa.</p>	<p>As pessoas contratadas para produzir cópias ilegais de filmes, músicas e jogos não têm direitos trabalhistas. Não raro, suas condições de trabalho são precárias e recorre-se ao trabalho infantil para a fabricação de cópias piratas e produtos falsificados. Quem vende esses bens corre o risco de ser preso. A pirataria faz parte da economia ilegal.</p>

(4) Esta atividade estimula os alunos a refletirem sobre como os direitos de propriedade intelectual são importantes para o crescimento da indústria cinematográfica nos países em desenvolvimento, como Burkina Fasso e Quênia. Os vídeos mostram como a crescente indústria do cinema reduz a pobreza e o desemprego, criando oportunidades de trabalho tanto no segmento de filmes digitais como no de filmes exibidos nas salas de cinema. Se os filmes distribuídos e apresentados nesses países forem produzidos localmente (em vez de importados), o dinheiro permanecerá nesses países, alimentando a economia e proporcionando benefícios para a população local. O respeito às leis de direitos de autor garante que os artistas, cineastas e produtores sejam remunerados a cada difusão do filme. Quando suas obras são pirateadas, os cineastas têm dificuldades para pagar suas dívidas, o que afeta negativamente toda a economia do país. As leis de direitos de autor protegem a economia, criando condições para o seu crescimento. O objetivo, aqui, é que os alunos compreendam que a prosperidade da indústria cinematográfica e o respeito aos direitos dos cineastas têm impacto positivo para a economia nacional e para os cidadãos que vivem no país.

(5) Respostas corretas:

AFIRMAÇÃO	VERDADEIRA ou FALSA
Os direitos de autor não duram para sempre.	VERDADEIRA
Um produto que esteja em domínio público pode ser copiado gratuitamente.	VERDADEIRA
Posso disponibilizar qualquer tipo de vídeo ou música no meu site, desde que não esteja ganhando dinheiro com isso.	FALSA. Você pode disponibilizar conteúdos que estejam no domínio público. Se o conteúdo for protegido por direitos de autor, é necessário obter autorização.

AFIRMAÇÃO	VERDADEIRA OU FALSA
Posso selecionar um curto trecho (com duração de até um minuto) extraído de um filme ou vídeo e inseri-lo no meu site ou num filme de minha autoria, sem precisar solicitar autorização.	DEPENDE. Se o filme ou vídeo estiver no domínio público, você pode usá-lo gratuitamente. Quando o uso se enquadra numa exceção legal (por exemplo, uma citação que esteja conforme com as boas práticas, indicando a fonte e o autor), ele é autorizado. Caso contrário, é preciso solicitar permissão para o uso.
Os direitos de autor protegem unicamente autores, músicos, artistas e cineastas profissionais que já tenham conquistado um certo renome.	FALSA. Qualquer pessoa que produza uma obra original numa forma concreta tem seus direitos de autor protegidos.
Você comprou o DVD oficial de um filme da saga Star Wars numa loja. Seria ilegal revendê-lo no eBay.	FALSA.
Você leu um artigo publicado num site de notícias sobre os riscos à saúde causados pelo cigarro. Se, num trabalho escolar sobre esse tema, você reproduzir trechos do artigo, estará violando os direitos de autor.	FALSA. Citar um trecho curto para fins acadêmicos constitui uma exceção à lei de direitos de autor.
Você escreveu um brilhante poema, que venceu um concurso nacional de poesia. Porém, não registrou a autoria do poema antes de apresentá-lo no concurso. Agora, é tarde demais para pleitear os direitos de autor.	FALSA. Os direitos de autor são protegidos a partir do momento em que a obra adquira uma forma concreta e esteja fixada em suporte material.

MÓDULO 3: PROBLEMAS GERADOS PELO COMÉRCIO DE PRODUTOS FALSIFICADOS

Esta atividade é uma ocasião para que os alunos usem sua criatividade, buscando novas formas de aplicar os conhecimentos adquiridos. O exercício os incentiva a refletirem sobre pessoas de carne e osso que criam, consomem e produzem artigos, sejam autênticos ou falsificados. A última atividade oferece uma oportunidade para que os alunos filmem ou fotografem suas ideias. Se eles dispuserem do equipamento adequado, conserve o material produzido por eles, para que usem na apresentação que será feita no final da unidade.

MÓDULO 4: LEGALIDADE E ÉTICA

(1) As leis diferem de um país a outro. Portanto, os professores deverão conhecer a posição jurídica adotada por seu país em relação a cada questão abordada. O principal objetivo aqui é fazer com que os alunos reflitam sobre a diferença entre legalidade e ética e compreendam a gravidade de determinadas ações ilícitas em comparação com outras.

(2) O banco de dados da OMPI contém vários estudos de casos interessantes

http://www.wipo.int/ipadvantage/es/search.jsp?ins_protection_id=&focus_id=573

Para os alunos que disponham de acesso à internet, este link apresenta uma atividade complementar no final do módulo.

(3) As palavras devem ser posicionadas no diagrama de Venn da seguinte maneira:

TRABALHADORES – sonegação de impostos / condições de trabalho precárias / remuneração ilegal / perda de oportunidades de emprego

CONSUMIDORES – produtos de baixa qualidade

MEIO AMBIENTE – destruição do ambiente natural

TRABALHADORES / CONSUMIDORES – presença de componentes tóxicos nos produtos

MEIO AMBIENTE / CONSUMIDORES

MEIO AMBIENTE / CONSUMIDORES – matérias-primas extraídas de maneira inadequada / produção não regulamentada

TRABALHADORES / CONSUMIDORES / MEIO AMBIENTE – poluição / descarte incorreto de resíduos industriais

Não raro, os titulares dos direitos de PI ou criadores do produto original contraem dívidas, pois terão investido no desenvolvimento de seu produto. Se os consumidores comprarem versões falsificadas em vez do produto original, os criadores não conseguirão pagar as dívidas e talvez não consigam desenvolver novos produtos, o que significa que a violação da PI coíbe a criatividade. O contrário também é verdade: respeitar a PI é um incentivo à criatividade.

(4) A maioria das narrativas apresentadas aqui ilustram problemas de natureza legal e de natureza ética. Portanto, as respostas sugeridas abaixo buscam mostrar o foco principal da questão. O objetivo da atividade é promover o debate sobre a ética da falsificação e da pirataria, em vez de restringir o debate à ilegalidade dessa prática.

<p>Os produtos falsificados eram vendidos em mercados de Londres, bem como no mercado das pulgas de Kempton, em Surrey, e em feiras de objetos de segunda mão em todo o país. Os artigos também são comercializados no eBay e numa página do Facebook. – Fonte: Reportagem, Havering London Borough Council, 16 de setembro de 2014 http://www.havering.gov.uk/Pages/News/Ringleader-of-counterfeit-goods-outfit-sentenced-to-30-months-in-prison.aspx</p>	<p>Problema de natureza legal e ética</p>
---	---

<p>O estudo mostra que as redes de malfeitores e o crime organizado prosperam graças às atividades de pirataria e falsificação de produtos. – Fonte: Relatório de pesquisa, Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico, 2007 http://www.oecd.org/sti/38707619.pdf</p>	<p>Problema de natureza legal e ética</p>
<p>Compramos vários artigos que são o sonho de consumo de muita gente: uma bolsa Louis Vuitton falsificada por £ 15, sapatos Jimmy Choo falsificados por £ 10, fones de ouvido Beats falsificados por £ 5 e uma camiseta “Nike England” por £ 20. Tudo era muito mais barato do que os artigos autênticos. – Fonte: Artigo de jornal, 15 de junho de 2014 https://www.mirror.co.uk/news/uk-news/counterfeit-street-sunday-mirror-investigates-3695230</p>	<p>Problema de natureza legal e ética</p>
<p>As investigações confirmaram que existem no mercado produtos (...) falsificados que não são equipados com dispositivos de proteção correspondentes aos padrões de qualidade estabelecidos pela Canon. O resultado é que, quando usados com aparelhos fotográficos ou filmadoras, ou quando estão sendo carregados, podem provocar superaquecimento, vazamentos, faíscas, ruptura e outros problemas nos produtos aos quais estiverem conectados. Na pior das hipóteses, além de causarem danos aos aparelhos nos quais forem usados, os produtos falsificados podem provocar incêndios, queimaduras, cegueira e outros acidentes e lesões graves. – Fonte: Recomendações Canon EUA, Inc.: http://www.cla.canon.com/cla/en/consumer/product_advisories/ProductAd-v/0901e02480b7cdf4</p>	<p>Problema de natureza ética</p>
<p>“Se você vender produtos falsificados, estará prejudicando a cidade e as empresas honestas”. - Fonte: Artigo de jornal, New York Times, 9 de outubro de 2006 http://www.nytimes.com/2006/10/09/nyregion/09bazaar.html?pagewanted=1&r=1&</p>	<p>Problema de natureza ética</p>
<p>Temos observado um aumento significativo na produção e venda de medicamentos e dispositivos médicos falsificados, roubados e ilícitos. No mundo todo, os pacientes têm sua saúde e até sua vida ameaçadas ao consumirem, sem saber, medicamentos falsificados ou produtos autênticos, porém alterados, vencidos ou armazenados de forma incorreta”. – Fonte: Interpol http://www.interpol.int/Crime-areas/Pharmaceutical-crime/Pharmaceutical-crime</p>	<p>Problema de natureza ética</p>



MÓDULO 5: CAMPANHAS DE CONSCIENTIZAÇÃO

O objetivo deste último módulo da unidade é reunir os conhecimentos acumulados pelos alunos nas atividades anteriores. A proposta é que os alunos elaborem campanhas de conscientização sobre o impacto negativo que a pirataria tem para os trabalhadores, com base em anúncios publicitários selecionados em revistas. Se possível, deve-se incentivar os alunos a criarem campanhas destinadas a um público real e, se houver tempo, a tentarem produzir campanhas que sejam apresentadas na própria escola ou na comunidade.